



GÊNERO CANÇÃO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DISCURSO E ENSINO

Aline Gonçalves de Lima (PIBIC/CNPq-Fundação Araucária-UEM), Luciana
C. F. Dias Di Raimo (Orientadora), e-mail: aline.g.lima@outlook.com.

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

80000002 Linguística, Letras e Artes.

80100007 Linguística.

Palavras-chave: Canções, Livros Didáticos, Análise de Discurso.

Resumo:

Esta pesquisa justifica-se na medida em que o espaço da leitura escolar convive com diferentes formas de linguagem. Neste sentido, tomando-se por base o ensino da leitura de língua portuguesa, buscamos apresentar abordagens discursivas de legados culturais (no caso, o gênero discursivo canção) que os livros didáticos nos proporcionam. Compreendemos que os livros didáticos trazem, atualmente, a inserção de fragmentos de canções de diferentes épocas, buscando relacionar tais materiais simbólicos, seja a um dado tópico de língua portuguesa, seja a um período literário. Em termos teóricos e metodológicos, o trabalho filia-se à análise de linha francesa de discurso de Pêcheux (1988), pautando-se, sobretudo, nos processos de formulação, constituição e circulação dos sentidos dos quais fala Orlandi (2001). Em termos de implementação em sala de aula, uma vez que o trabalho é de natureza aplicada, ou seja, voltado para o ensino da leitura, buscamos formular “abordagens de leitura dos materiais didáticos” com respaldo na proposta multidimensional de Serrani (2005).

Introdução

Orlandi (1999) destaca que a análise do discurso não trabalha com o conteúdo do texto (o que o texto quer dizer), mas como um texto significa. A partir dessa consideração, pretendemos ampliar as reflexões em torno do uso do livro didático de Língua Portuguesa, tendo-se em vista o papel da



cultura como componente ligado ao ensino. Partimos de um interesse pela cultura para pensarmos não somente como a língua é trabalhada a partir de uma produção artístico-cultural (uma música), mas também refletir sobre o papel de tais obras de referência com relação a processos de identificação em jogo em sala de aula com questões culturais.

Nesta pesquisa, serão analisados dois livros didáticos, o do 1º. ano do Ensino médio: Português: Linguagens da autoria de Willian Cereja e Theresa Cochar Magalhães e o livro: Português I, Contexto, interlocução e sentido da autoria de Maria Luísa Abaurre, Maria Bernadete Abaurre e Marcela Pontara.

Para a formulação da proposta de leitura das canções, estamos apoiados na proposta multidimensional-discursiva, levando-se em conta os três componentes inter-relacionados (intercultural, língua/discurso e práticas verbais (SERRANI, 2005, p.29-37), além de princípios teóricos referentes à análise de discurso de linha francesa (PÊCHEUX, 1988; ORLANDI, 1999).

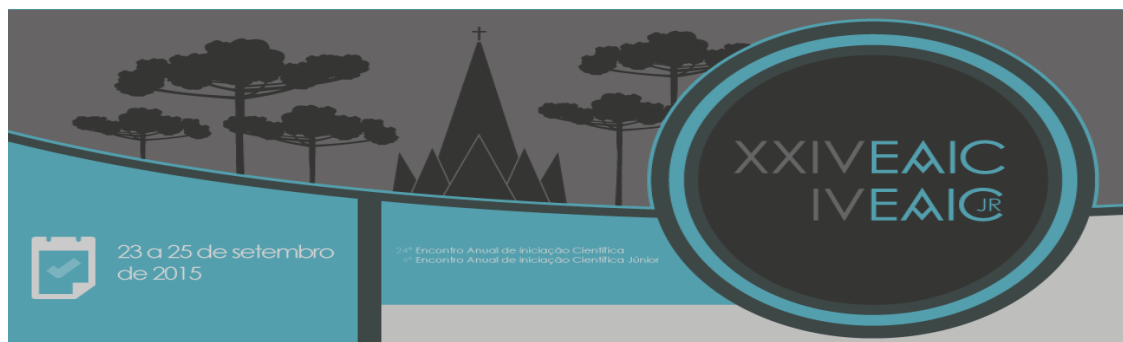
Materiais e métodos

Para a constituição do *corpus* da pesquisa, fizemos, primeiramente, um levantamento de todas as músicas apresentadas no livro didático. Um segundo momento, envolveu a seleção de unidades e canções que seriam alvo da análise e das complementações que se fizessem necessárias.

Acreditamos na necessidade de trabalhar com a cultura, em meio ao ensino de Língua Portuguesa por entendermos que essas inserções (de referências culturais) não são gestos neutros por parte dos autores dos livros didáticos, tampouco funcionam como meros elementos ilustrativos. Com efeito, as imagens e as obras divulgadas e materializadas no livro funcionam como formadores de opinião e como referências a símbolos culturais. Na medida em que a cultura não pode ser vista como um elemento episódico ou acessório no ensino de línguas, pretendemos compreender em que medida a textualização, seja verbal, seja imagética, de uma música produz efeitos no ensino da língua portuguesa em termos de sensibilização à cultura e à constituição de um repertório heterogêneo e aberto ao novo.

Resultados e Discussão

Análise da letra da música e encaminhamentos para uma abordagem discursiva do texto:



pipoca moderna

e era nada de nem noite de nego não
e era nê de nunca mais
e era noite de nê nunca de nada mais
e era nem de negro não
porém parece que a golpes de pê
de pé de pão
de parecer poder
(e era não de nada nem)
pipoca ali aqui
pipoca além
desanoitece a manhã
tudo mudou

(Caetano Veloso e Sebastião Biano. Guilherme Araújo Produções Artísticas © Warner Chappell Edições Musicais.)

Bonecos do Mestre Vitalino de Caruaru.

Imagem 01: música “Pipoca Moderna - Caetano Veloso”.

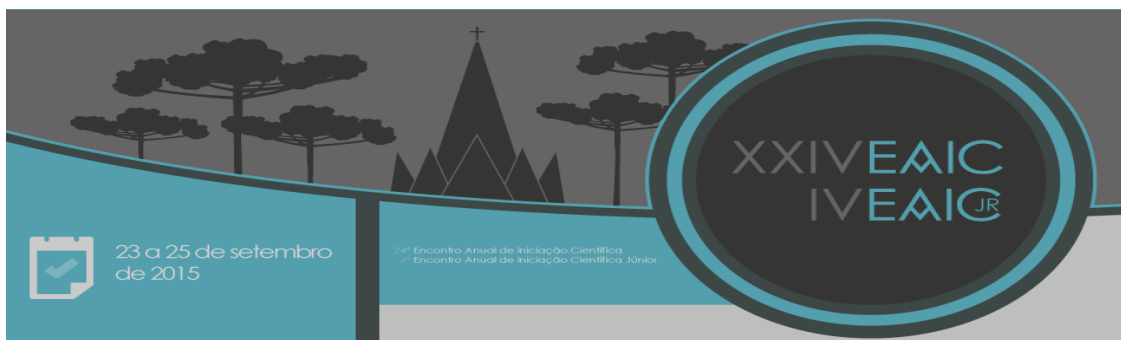
Contexto histórico: O professor pode juntamente com seus alunos trabalhar a dimensão da produção artístico-cultural permeada pela censura da ditadura militar brasileira e considerar o papel dos artistas a partir de três ingredientes: crítica ao governo, sentidos de esperança de novos tempos e interlocução com o povo a partir da canção.

Gênero discursivo: Canção como forma de legado cultural.

Componente língua/discurso: A canção está inserida no capítulo: sons e letras, focalizando especialmente a fonética, portanto neste componente trabalharemos com a sonoridade e a letra da música “Pipoca Moderna”. Embora o livro tenha sugerido interessantes gestos de interpretação, julgamos que o professor pode reforçar alguns elementos: relacionar os recursos utilizados pelos compositores com a posição de resistência da classe artística ao governo militar.

A materialidade visual da canção: Este componente diz respeito ao desenvolvimento e à inclusão da diversidade nos conteúdos para uma maior compreensão da dimensão heterogênea de uma língua, portanto optamos por abordar uma reflexão sobre os bonecos de barro presentes na materialidade visual posta em cena pelo livro didático.

Componente intercultural: Mesmo as perguntas de leitura sendo pertinentes ao foco de trabalho dessa unidade (relação entre fonemas e efeitos de sentidos), a abordagem do texto perdeu de vista a problemática da cultura que deveria ser tratada de forma mais ampla e não tão pontual. De fato, o



livro didático poderia ter incrementado com perguntas ou textos suplementares que abordassem aspectos do folclore nordestino incluindo a dimensão artística e cultural da canção e problematizar a imagem trazida à tona na unidade.

Conclusões

É válido ressaltar que nossa proposta de leitura a partir das canções presentes no livro didático nos permitiu considerar o papel do texto, da cultura e da memória no que se referem à produção de sentidos no texto, na relação entre o verbal e não verbal.

Percebemos que os contextos históricos das canções raramente são abordados no livro, pois o livro não exige questionamentos profundos referentes às composições, o que colaborou com a nossa complementação. Acreditamos que os alunos necessitam ler a partir de diferentes linguagens em sala de aula e também precisam compreender as condições de produção que perfazem os textos em suas dimensões históricas e linguísticas. No caso do contexto das canções e das imagens materializadas, a leitura liga a língua diretamente com a história construindo um contexto mais amplo.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, Luciana, pelo apoio e pela dedicação empregada e a Fundação Araucária por proporcionar uma experiência rica de trabalhar em projetos de iniciação científica com remuneração, pela estimulação e pela prática de leitura e escrita do texto científico.

Referências

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

_____. **Discurso e texto**. Campinas: Pontes, 2001.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1988.

SERRANI, S. **Discurso e Cultura na Aula de Língua**: Currículo – Leitura – Escrita. Campinas: Pontes, 2005.